

Brasil

Cristão+

Ano 28 | nº 337 | Agosto 2025



A EXEMPLO DE IRMÃ DULCE



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista Responsável: Cássio Abreu – MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas

Colaboradores: Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Dom Murilo Krieger, SCJ; Frei Rinaldo Steccanella, OSM; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: Quadro de Irmã Dulce

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus: CNPJ: 51909786/0001-03

Especial do mês

Na Revista Brasil Cristão do mês de agosto, Dom Murilo nos convida a refletir sobre a vida de Irmã Dulce e como devemos seguir, em nossas vidas, o seu exemplo e suas ações. Na coluna sobre o Ano Litúrgico temos uma reflexão sobre a segunda parte do Tempo Comum, iniciado depois de Pentecostes se estendendo até a solenidade de Cristo Rei.

Frei Rinaldo, na coluna vida e saúde nos fala da importância do aleitamento materno para o desenvolvimento de nossas crianças. E refletiremos de como a oração é o caminho para a vida cristã. Isso e muito mais na nossa Revista Brasil Cristão!

Deus lhe abençoe!



10

A exemplo
de Irmã Dulce,
vamos começar!



19

Importância
do Aleitamento
Materno

Meu Senhor e Meu Deus

EU SOU O CAMINHO...

“Disse-lhe Tomé: ‘Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?’. Jesus lhe respondeu: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim’.” (Jo 14,5-6)

Em agosto, na Igreja do Brasil, se celebra o Mês Vocacional. Este nos convida a meditar que todo cristão é chamado a seguir os passos de Jesus Cristo em qualquer que seja o estado de vida que este se encontra: seja como ministro ordenado, consagrado pelo celibato ou no sacramento do matrimônio.

No Evangelho de João, Tomé compreende que deve seguir Jesus, mas afirma que, neste momento, não sabe para onde Jesus vai e, por isso, não conhece o caminho. A esta afirmação Jesus lhe responde que Ele é o caminho, a verdade e a vida.

Jesus é o caminho: Ele é o referencial por onde se deve seguir. Suas palavras, suas ações e a sua vida são o caminho pelo qual todos os cristãos são chamados a seguir. O exemplo de Jesus deveria estar presente sempre em nossa vida. Não somente como algo teórico, mas como uma prática diária.

Mesmo sabendo que nem sempre se consegue seguir por este caminho e alguns acabam se desviando. Porém, se deve sempre fazer um esforço pessoal para se manter a direção certa apontada por Jesus e perseverar nesta caminhada.

O primeiros cristãos eram reconhecidos como "Seguidores do Caminho". Este título foi dado exatamente porque eles compreenderam que Jesus é este caminho que todos devem seguir. E se a vida cristã aponta este caminho, isso significa que se deve sempre estar em um contínuo movimento. Não adianta se conhecer o caminho e ficar parados, isso não leva a lugar nenhum.

O cristão está sempre a caminho... Ele deve estar sempre em movimento.

E outro ponto importante para a reflexão é que este caminho é trilhado em comunhão com os outros irmãos. É preciso caminhar juntos, motivar os demais. Além disso, perceber que se alguém está ficando para trás, se deve aprender a esperar ou se eu estou ficando para trás, devo acelerar o passo. O caminho encontra seu verdadeiro sentido quando se caminha juntos.

Ninguém está pronto, por isso todos devem, a cada dia, se dispor a estar a caminho... pois este só termina quando a humanidade se encontrar definitivamente com Cristo na Jerusalém do alto e ali será o repouso definitivo da caminhada do cristão.

Brasil

Cristão+

Divina Vontade

O CÉU EM FESTA!



Era chegado o dia em que nossa Santíssima Mãe terminava de cumprir a Divina Vontade sobre a terra. Não houve nela respiro, palpitação, passo em que o Fiat Divino não tivesse seu ato completo.

Eliane Donaire

@divinavontadeasj

Certamente, após a morte e ressurreição de Jesus, Maria sentia o desejo de se juntar ao seu Filho, sentia tal anseio, como um martírio de amor. No entanto, com sua natureza concebida sem pecado, não experimentava os males naturais. Seus sofrimentos e dores eram triunfos que a tornavam mãe de muitos filhos.

Antes do fim de seus dias terrenos, Maria consolou e encorajou os apóstolos, transmitiu a todos a sua bênção materna, recomendando-lhes o amor, o cuidado em relação às almas e à Igreja Nascente, a qual podemos dizer: “nasceu em seu colo materno”. Em toda a sua vida, o Sim de Maria encontrou-se com o Sim de Deus. Deus não quis fazer nada sozinho, mas escolheu Maria para junto a Ele formar o grande prodígio da Encarnação, formando a vida do Homem-Deus, reparando, assim, o destino do gênero humano. Cumpria-se o Seu Plano Amoroso de Pai.

Elevada ao Céu, em seu Coração Imaculado, Maria levou consigo cada um de nós, seus filhos. Continua a interceder por todos e roga-nos que rezemos e nos convertamos. Não estamos órfãos. Da menor à maior necessidade, a cada chamado, nos atende como Mãe.

Quem duvida, portanto, que esta Santa Mãe foi recebida nos braços do Filho que a levou ao Céu, acompanhada pelos coros dos Anjos que cantavam hinos de louvor e festejavam: “Quem é esta que vem do exílio, toda apoiada por seu Senhor? Toda bela, toda santa, com o cetro de Rainha?”

Nossa querida Mãe, assunta, deixou-nos o seu testamento, com suas amorosas lições de como cumprir e viver na Divina Vontade. Deixou-nos o dote com o qual pudéssemos encontrar força divina para sermos felizes, aspirando o Céu. Que assim seja!

Rezemos: Soberana Triunfante, em suas mãos de Mãe, coloco minha vontade, de modo que, como minha Mãe, purifique-a e a embeleze; e, juntamente com a sua, amarre-a aos pés do Trono Divino, para que eu não viva com minha vontade, mas sempre, sempre com a Vontade de Deus.

Medite as orações do livro "A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade" <https://www.divinavontade.com.br/a-virgem-maria-no-reino-da-divina-vontade/>

Brasil

Cristão+

Anunciamos Jesus

A EXEMPLO DE IRMÃ DULCE, VAMOS COMEÇAR!



A celebração da memória de Santa Dulce dos Pobres no dia 13 de agosto nos dá a oportunidade de fazer uma avaliação da herança que o Anjo Bom do Brasil nos deixou.

A Igreja incentiva a celebração anual de seus santos justamente para que eles continuem iluminando nossos passos. No seguimento de Cristo, esses irmãos fizeram sua parte. A força motivadora que os impulsionou é um contínuo estímulo para nós. Quanto à Irmã Dulce, o que ela nos ensina? Não há uma resposta única a essa pergunta. Cada pessoa que a conheceu ou que se debruça sobre sua vida e seu testemunho, apresenta-nos ensinamentos diferentes. De minha parte, destacarei cinco lições que ela nos deixou.

1ª lição: É próprio dos santos apontar grandes horizontes e ideais. Muitas pessoas, diante dos desafios que enfrentam, deixam-se levar pelo desânimo. Os santos, diante dos problemas, buscavam outros caminhos, envolviam novas pessoas, discutiam, rezavam e iam em frente. Ao atingir o objetivo pretendido, não se prendiam a ele, pois viam nascer novos horizontes diante de si. Foi assim a vida de Irmã Dulce. Se Deus lhe tivesse dado mais anos de vida, mais obras ela teria feito e mais pessoas teria envolvido em seus projetos. Por que, então, Deus não lhe deu esses anos a mais de vida? Porque Ele quer que outras pessoas assumam os ideais desta Sua filha e levem seus projetos adiante.

2ª lição: Os santos não viviam à procura de reconhecimento; eles não se deixavam levar pela vaidade. A vaidade pode realizar muito. As Olimpíadas que o digam... Quem conduz os santos é Jesus Cristo. A passagem do evangelista Mateus, que trata do Juízo Final (capítulo 25), estava sempre presente em suas vidas: “Foi a mim que o fizestes!”

Eles não estavam preocupados em receber louvores. Os louvores até os incomodavam. Para os santos, o importante era que os necessitados, com quem Cristo se identifica, fossem assistidos. Foi assim com nossa Santa. Para ela, era essencial que os doentes e abandonados fossem bem atendidos. Como sabia que ela própria não poderia fazer tudo o que precisava ser feito, confiava na Providência divina. Os elogios não a atingiam, pois os direcionava à Santíssima Trindade, fonte de todo bem.

3ª lição: Os santos tinham o olhar permanentemente voltado para o céu. A cada momento, diante de cada nova situação, se perguntavam: O que é isso para a eternidade? Porque estavam com o olhar no céu, seus pés estavam bem firmes na terra. Longe de serem alienados, sentiam-se comprometidos com os pobres, doentes e necessitados que encontravam. Não foi assim com Irmã Dulce? Lendo suas frases, vemos que elas são muito simples. Mas são pensamentos que não nasceram de teorias: são fruto de uma vida sofrida e oferecida.

4ª lição: Os santos tinham uma profunda vida de oração. Mesmo no meio de mil trabalhos, sempre encontravam tempo para rezar. Sabiam que, sem oração, o direcionamento da vida de qualquer pessoa passa de Cristo para si mesma, e a vaidade começa a se impor. É conhecida a intensa vida de oração que Irmã Dulce levava; ela sempre encontrava tempo para rezar, de dia ou à noite.

5ª lição: Os santos estavam sempre começando. Havia neles a consciência permanente de que não haviam feito nada até aquele momento, e que era preciso começar a fazer o bem. Guiavam-se pela certeza:

“Se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros” (1Jo). Nesse “se Deus nos amou assim” eles viam Cristo na Cruz, pobre e abandonado. Irmã Dulce estava sempre começando, sempre tendo novas ideias, sem aceitar se acomodar com o que já havia feito. E, mais curioso: envolvia outros nessas novas ideias. Não deve ser diferente conosco, herdeiros de sua obra. Afinal, ao necessitado que encontramos hoje não interessam estatísticas, relatórios ou números a respeito do que já foi feito em favor de outros...

Em síntese: Santa Dulce dos Pobres nos ensina que, quando se trata de fazer o bem, é preciso começar cada dia e sempre.

Brasil

Cristão+

Ano Litúrgico

ANO LITÚRGICO: A SEGUNDA PARTE DO TEMPO COMUM.



Neste ano, a partir do dia 10 de junho entramos na segunda parte do Tempo Comum. Celebramos a Santíssima Trindade no dia 15 de junho; Corpus Christi no dia 19; a Natividade de São João Batista, em 24 de junho; o Sagrado Coração de Jesus, no dia 27; o Imaculado Coração de Maria, dia 28, e São Pedro e São Paulo, no dia 29 de junho.

Cássio Abreu

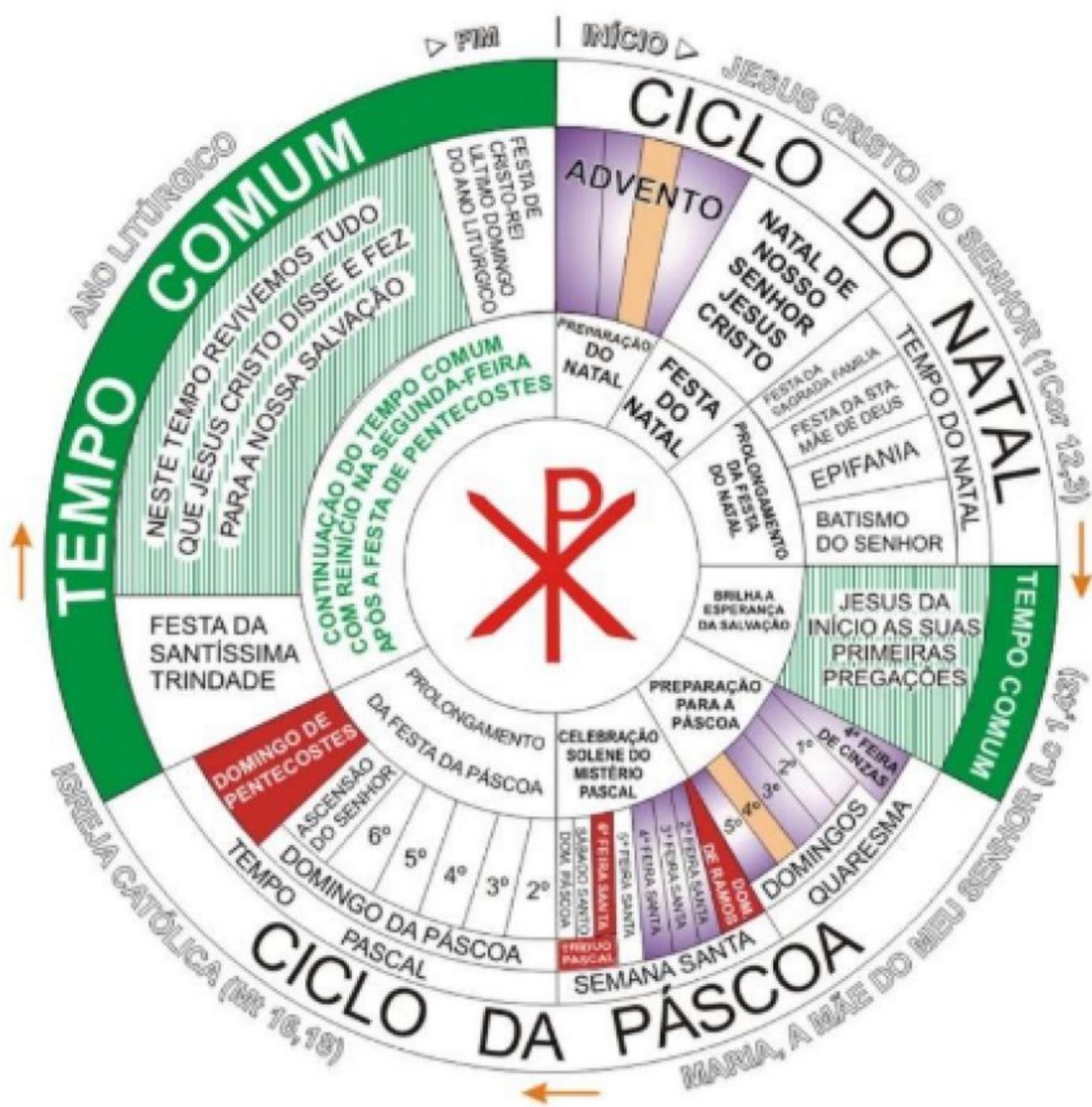
@associacaodosenhorjesus

Em julho, celebramos São Tomé, apóstolo, dia 3; a Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo no dia 16; Santa Maria Madalena, em 22; São Tiago, apóstolo, em 25; São Joaquim e Santa Ana, os pais de Nossa Senhora, em 26 de julho, e Santa Maria, Santa Marta e São Lázaro, amigos de Jesus, no dia 29.

No mês de agosto, vamos celebrar a Festa da Transfiguração do Senhor no dia 6; a Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria, dia 15. Porém, essa Solenidade é transferida para o domingo, dia 17. E no dia 29, a Igreja celebra o martírio de São João Batista. Na liturgia, os Evangelhos meditados nos cinco domingos do mês será o de São Lucas. Durante a semana, medita-se o Evangelho de São Mateus.

O Tempo Comum é um período que abrange a maior parte do ano litúrgico. Composto por 33 ou 34 semanas, é dividido em duas partes. A primeira, tem início depois da Festa do Batismo de Jesus (12/01/25) e vai até o início da Quaresma (05/03/25). A segunda, começa após o Tempo Pascal, após a Solenidade de Pentecostes (08/06/25), e se estende até o final do ano litúrgico, com a Solenidade de Cristo Rei (23/11/25).

O Tempo Comum é caracterizado pela celebração dos mistérios de Cristo, especialmente aos domingos. Celebramos a vida pública de Jesus, seus ensinamentos, milagres e a sua relação com Deus Pai e com os discípulos.



Brasil
 Cristão+

Vida Nova

O CAMINHO É A ORAÇÃO!

Vivemos em uma rotina cheia de afazeres, onde tudo é priorizado, menos o ato que mais nos aproxima de Deus: a oração.

O próprio Jesus, mesmo após um dia inteiro servindo às pessoas, se retirava para orar. Era assim que Ele ouvia a voz de Deus, entrava em comunhão com o Espírito Santo e recarregava Suas forças.

Inclusive, Ele nos deixou um legado muito poderoso: a oração do Pai-Nosso, considerada uma das mais eficazes, especialmente contra o mal. Essa oração nos conduz a uma profunda intimidade com Deus, a ponto de confiarmos plenamente em Sua misericórdia, providência e proteção, enfim, em Sua Divina Vontade.

Para ilustrar, o Padre Pio costumava dizer: “Reze, espere e não se preocupe. A preocupação é inútil. Deus é misericordioso e ouvirá sua oração.” Com essa certeza, reconhecemos o poder de Deus mesmo nas dificuldades e encontramos consolo ao saber que Ele nunca nos abandona nos momentos de sofrimento.

Todos enfrentamos desafios, mas a oração nos permite encontrar paz, cura e renovação, mesmo em meio às tribulações. Ao orar, entregamos nossas preocupações a Deus, reconhecendo Sua misericórdia e permitindo que Sua graça nos transforme.

A oração fortalece nossa fé, purifica nossa alma e nos prepara para viver com mais propósito e serenidade. Com o tempo, ela nos torna mais fortes diante das adversidades e nos conduz a uma vida de alegria interior. Orar não é apenas falar com Deus, é experimentar uma verdadeira transformação.

Comece hoje mesmo a cultivar esse hábito. Só não se esqueça que é a sua fé que te conduzirá à “porta do céu”, onde o Senhor reina, de braços abertos, pronto para te ouvir e acolher em Sua infinita misericórdia.

QUER SABER MAIS?

Clique nesse link e veja o vídeo do Padre Francisco Ivanildo sobre “O poder de Deus manifestado pela oração”.

AGOSTO DOURADO: IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO



Querido Sócio leitor. Deus abençoe sua preciosa vida com muitas bênçãos físicas e espirituais. Nesta edição vamos falar sobre a Importância do Aleitamento Materno, considerando que é o tema proposto para o Agosto Dourado

O mês de agosto, conhecido como Agosto Dourado, é dedicado à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. A cor dourada foi escolhida para simbolizar o padrão ouro de qualidade do leite materno, reconhecido mundialmente como o alimento mais completo e seguro para os bebês nos primeiros meses de vida. Esta campanha, celebrada em todo o Brasil e em diversos países, busca conscientizar famílias, profissionais de saúde e toda a sociedade sobre os inúmeros benefícios da amamentação, tanto para a criança quanto para a mãe.

O leite materno é um alimento vivo, que se adapta às necessidades do bebê em cada fase do seu desenvolvimento. Ele contém todos os nutrientes essenciais, anticorpos, enzimas e fatores de crescimento que promovem o desenvolvimento saudável do sistema imunológico, digestivo e neurológico da criança. Estudos comprovam que crianças amamentadas exclusivamente até os seis meses de vida têm menor risco de infecções respiratórias, diarreias, alergias e até mesmo doenças crônicas, como diabetes e obesidade, ao longo da vida. Além disso, o ato de amamentar fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho, proporcionando segurança emocional e contribuindo para o desenvolvimento psicológico da criança.

Para a mãe, o aleitamento materno também traz benefícios significativos. Amamentar auxilia na recuperação pós-parto, reduz o risco de hemorragias, contribui para o retorno do útero ao seu tamanho normal e ajuda na perda do peso adquirido durante a gestação. te.

A longo prazo, a amamentação está associada à redução do risco de câncer de mama e ovário, além de promover o bem-estar emocional da mulher, fortalecendo o sentimento de realização e conexão com o filho.

No entanto, apesar de todos esses benefícios, muitas mulheres ainda enfrentam desafios para amamentar, seja por falta de informação, apoio ou por mitos e tabus culturais. Por isso, o Agosto Dourado é um convite à reflexão e à ação: é fundamental que toda a sociedade se envolva, oferecendo suporte às mães, seja no ambiente familiar, nas comunidades, nas igrejas ou nos serviços de saúde. Profissionais capacitados, políticas públicas de incentivo e ambientes acolhedores são essenciais para que a amamentação seja uma experiência positiva e duradoura.

Celebrar o Agosto Dourado é, portanto, reafirmar o compromisso com a vida, a saúde e o futuro das novas gerações. Que possamos, juntos, valorizar e proteger o aleitamento materno, reconhecendo-o como um gesto de amor, cuidado e esperança. Gostou desse tema? Passa a ideia para fren

Brasil

Cristão+

A COERÊNCIA DE VIDA COMO MÍSTICA



A Constituição Dogmática Lumen Gentium, Luz dos povos, discorre sobre a natureza e a constituição da Igreja. Seu caráter dogmático define e ensina que a Igreja deve ser vista como mistério de fé. Ela é o Corpo de Cristo, é a comunidade dos cristãos, em sua diversidade de dons, carismas e serviços e ministérios, na qual todos são convidados a participarem e a serem testemunhas do amor e da graça de Deus, na incansável busca da santidade.

Uma das representações mais impactantes da Igreja está no Evangelho de João (15,1-6), que compara Cristo à videira e os fiéis aos ramos. Separados d'Ele, nada podem produzir; unidos, são chamados a dar frutos.

Os primeiros capítulos do livro dos Atos do Apóstolos narram o estrondoso crescimento da Igreja. Os capítulos quarto e quinto, testemunham que a forma daquelas pessoas viverem, suas atitudes e seu modo de ser atraíam mais e mais pessoas, dando-lhe uma maior visibilidade à Igreja, tornando-a uma realidade inegável. Essa radicalidade era tão impactante que, pela primeira vez em Antioquia, foram chamados de "cristãos" (At 11,26). Progressivamente, se deu origem a uma cultura cristã cujos pilares residiam na valorização da dignidade humana, a defesa da família, a educação, a igualdade das relações sociais, independentes das divisões de classe, de gênero, de etnia, dentre outras.

Em razão da cristandade e do conseqüente predomínio da cultura cristã, o ser cristão passou a ser naturalizado, mas ao mesmo tempo, o avanço da secularização provocou a diluição da identidade cristã, de forma que a maioria dos cristãos não mais evangelizavam o mundo, mas eram por ele "evangelizados".

Enfim, segundo a *Lumen Gentium* a missão dos cristãos reside justamente na coerência de vida, entre o que dizem acreditar e a forma como vivem. Não que sejam santos, mas que desejam ardentemente ser, assumindo os valores cristãos como norteadores das opções que precisam ser reafirmadas todos os dias.

A Igreja é sinal de salvação. Cada cristão é sinal de salvação. Sob cada um há a responsabilidade de evangelizar não apenas com palavras, mas com atos e atitudes que devem iluminar aqueles que passam por momentos de trevas e buscam, ardentemente, nem que seja, uma pequena luz.

No conhecido Hino à caridade (1Cor 13), São Paulo enfatiza que a caridade deve ser a base das atitudes cristãs. Sem o amor, sem a coerência de vida, as palavras e ações se tornam ocas e vazias.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

179ª Edição | Agosto / 2025



REFLEXÕES

D I Á R I A S

01/08/25 – Sex – Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja, Memória

Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37;

Sl 80(81),3-4.5-6ab.10-11ab (R. 2a); Mt 13,54-58

Iniciamos o mês de agosto, dedicado ao estudo e apreciação de todas as vocações, entendidas como resposta ao chamado de Deus, para a vida santa na família, para o sacerdócio, para a vida religiosa e para o engajamento nas pastorais da nossa paróquia. Através do Batismo assumimos, pela voz dos nossos pais e padrinhos, que interpretaram a nossa vontade, o compromisso de responder com fé e amor ao chamado à perfeição, qualquer que seja o lugar que ocupamos na sociedade.

Propósito: Rezar frequentemente: Enviai, Senhor, apóstolos santos à vossa Igreja.

02/08/25 – Sáb – 17ª Semana do Tempo Comum – Santo Eusébio de Vercelli, Bispo e São Pedro Julião Eymard, Presbítero

Lv 25,1.8-17; Sl 66(67),2-3.5.7-8 (R. 4); Mt 14,1-12

O Evangelho de hoje nos apresenta o precursor de Jesus, João Batista, enquanto ele chama a atenção do rei Herodes, devido à situação pecaminosa e imoral que ele vivia com uma amante. João Batista pagou muito caro, com um glorioso martírio, mas a verdade nunca deve estar escondida, dando espaço à mentira, à hipocrisia e à falsidade ideológica. A voz da consciência é soberana e cada um deve agir com tranquilidade e serenidade interior, elogiando o progresso que acontece e denunciando os erros que são cometidos diante de Deus e dos irmãos.

Propósito: O cristão deve sempre lutar contra a mentira.

Brasil

Cristão+

03/08/25 – Dom – 18º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Ecl 1,2.2,21-23; Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17 (R. 1);
Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21

Veja o que Jesus diz a respeito dos bens materiais: “Guardai-vos escrupulosamente de toda a avareza, porque a vida de um homem, ainda que ele esteja na abundância, não depende de suas riquezas”. E Jesus aproveita para dar um alerta a respeito da vida eterna, para a qual não podemos levar nenhum bem material: Ai de nós se não nos desligarmos afetivamente dos bens e valores terrenos, que são todos transitórios, ao passo que o bem praticado na terra, mesmo que seja um copo de água dado com amor, terá a sua recompensa.

Propósito: Reflita: viver a pobreza evangélica é a garantia da vida eterna.

04/08/25 – Seg – São João Maria Vianney, Presbítero, Memória

Nm 11,4b-15; Sl 80(81),12-13.14-15.16-17 (R. 2a); Mt 14,13-21

Hoje, a Igreja comemora São João Maria Vianney, o padroeiro de todos os sacerdotes. Ele foi um sacerdote humilde, íntegro, dedicado ao bem dos fiéis da aldeia de Ars, na França. Foi um confessor e diretor espiritual extraordinário. Hoje também é o dia do Padre e prestamos nossa homenagem a todos os sacerdotes que Deus coloca a nosso serviço, porque, como dizia Santa Catarina de Sena: “O sacerdote é uma ponte entre Deus e o homem”. Apoiemos os seminaristas que se preparam para a missão sacerdotal, rezando para a santa perseverança de cada um deles.

Propósito: Oferecer as ações de hoje, em prol do bom êxito da missão dos sacerdotes.

Brasil

Cristão+

**05/08/25 – Ter – 18ª Semana do Tempo Comum –
Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior
Nm 12,1-13; Sl 50(51),3-4.5-6a.6bc-7.12-13 (R. cf. 3a);
Mt 14, 22-36**

A prontidão de Jesus em socorrer os seus apóstolos que estão no barco, atravessando o mar, numa noite agitada pelo vento e pelas ondas, marca mais uma vez a caridade sem limite, que deveria caracterizar a vida de todo cristão. Jesus caminha sobre as águas, e Pedro também... mas ele falha na fé e começa a afundar. Felizmente, o mestre é solícito em ajudá-lo e o resgata a tempo. Jesus deixa bem claro que, quando a fé enfraquece, caímos na tentação de não ouvir a expressão de Jesus: "Coragem. Sou eu. Não tenham medo."

Propósito: Procure perceber que Deus está sempre ao seu lado, especialmente nas horas difíceis.

**06/08/25 – Qua – Transfiguração do Senhor, Festa
Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97),1-2.5-6.9 (R. 1a.9a); Lc 9,28b-36**

Celebramos, hoje, a festa da Transfiguração de Jesus. No alto do monte Jesus dialoga com Moisés e com o profeta Elias, a respeito da Sua paixão e morte, para resgatar o homem de qualquer forma de erro e de pecado. Tudo acontece com a presença de alguns apóstolos, que chegam a dizer: "Como é bom estarmos aqui..." Jesus fez questão de mostrar que o Céu existe e que é feito para nós. Para conquistá-lo é necessário dar a nossa total adesão ao projeto de Deus, que exige total obediência aos ensinamentos de Jesus, num esforço constante de melhorar nossa vida cristã.

Propósito: As obras que você faz refletem sua adesão à vontade divina?

Brasil

Cristão+

07/08/25 – Qui – 18ª Semana do Tempo Comum – São Sisto Papa e Companheiros Mártires e São Caetano, Presbítero

Nm 20,1-13; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8ab); Mt 16,13-23

A pergunta que Jesus fez aos apóstolos, “Quem dizem os homens que eu sou?”, continua recebendo, até hoje, muita respostas, uma mais bela do que a outra. Mas foi a resposta de Pedro que agradou de maneira satisfatória e concreta o anseio de Jesus: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Como consequência, Jesus entregou-lhe a missão de ser a rocha sobre a qual a Igreja seria alicerçada, com suas características peculiares: Una, Santa, Católica e Apostólica. É a Igreja fundada diretamente por Jesus e anunciada na íntegra pelos apóstolos.

Propósito: Mostrar que somos membros ativos da Igreja fundada por Jesus.

**08/08/25 – Sex – São Domingos, Presbítero, Memória
Dt 4,32-40; Sl 76(77),12-13.14-15.16 e 21 (R. 12a); Mt 16,24-28**

Jesus afirma: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me... Que servirá ao homem ganhar o mundo inteiro, se vem a prejudicar a sua vida? Ou que dará um homem em troca da sua vida? Quando o Filho do Homem vier em sua glória, com seus anjos, então recompensará cada um segundo suas obras”. A expressão de Jesus – “tomar cada um a sua própria cruz” –, significa assumir com coragem e destemor as fortes exigências da fé, com as suas consequências, que visam fortalecer o vínculo que nos une a Deus.

Propósito: Na oração de hoje, peça aos Mártires a proteção na hora de professar a sua fé.

**09/08/25 – Sáb – 18ª Semana do Tempo Comum –
Santa Teresa Benedita da Cruz, Virgem e Mártir**

**Dt 6,4-13; Sl 17(18),2-3a.3bc-4.47 e 51ab (R. 2); Mt
17,14-20**

Os discípulos perguntam ao Mestre: “Por que nós não conseguimos expulsar o demônio do corpo desta criança?” Jesus respondeu: “Por causa da vossa falta de fé. Em verdade vos digo: se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta montanha: transporta-te daqui para lá; e nada vos será impossível”. Estas palavras de Jesus são preciosas e nos convencem cada vez mais de que os milagres são a recompensa da fé. Deus atende aos nossos pedidos com grande generosidade e além das nossas expectativas.

Propósito: Repetir frequentemente: Senhor, eu creio, mas aumenta a minha fé.

10/08/25 – Dom – 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

**Sb 18,6-9; Sl 32(33),1.12.18-19.20.22 (R. 12b); Hb
11,1-2.8-19; Lc 12,32-48**

Hoje Jesus ensina a sermos vigilantes sobre os nossos atos e iniciativas, porque prestaremos conta de tudo, ao término da nossa vida terrena. Jesus diz: “Sede semelhantes a homens que esperam o seu senhor, ao voltar de uma festa, para que, quando vier e bater à porta, logo lhe abram. Bem-aventurados os servos que o senhor encontrar vigiando; ele mesmo os servirá à mesa.” Esta expressão de Jesus nos faz pensar nas consequências dos nossos atos, de maneira que santifiquemos o momento presente.

Propósito: Pensar em Deus, que acompanha todos os nossos atos.

Brasil

Cristão+

11/08/25 – Seg – Santa Clara, Virgem

Dt 10,12-22; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mt 17,22-27

Hoje é dia de Santa Clara, natural de Assis, terra de São Francisco e de numerosos outros santos, como Rufino, Elia, Geraldo, Damião. Santa Clara pertencia a uma família nobre e conseguiu assimilar o carisma da humildade e da imitação de Jesus. Era uma adoradora do Santíssimo Sacramento e fundou a Ordem das Clarissas, religiosas de estrita clausura e de vida contemplativa. Santa Clara entendeu muito bem a expressão de Jesus pronunciada no Evangelho de hoje: “O Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos homens. Eles irão matá-lo, mas ao terceiro dia ele ressuscitará”. Clara deixou tudo e entregou-se totalmente a Jesus.

Propósito: Em suas orações, agradeça a Deus pela presença das Irmãs de Ordens contemplativas.

12/08/25 – Ter – 19ª Semana do Tempo Comum – Santa Joana Francisca Chantal, Religiosa e Santos Ponciano, Papa, e Hipólito, Presbítero

Dt 31,1-8; Dt 32,3-4a.7.8.9 e 12 (R. 9a); Mt 18,1-5.10.12-14

Ficamos encantados com a resposta que Jesus deu quando lhe perguntaram quem seria o maior no Reino de Deus. Diz o Evangelho, que “Jesus chamou uma criancinha, colocou-a em meio deles e disse: Aquele que se fizer humilde como esta criança, será maior no Reino dos Céus. E ao que recebe em meu nome a um menino como este, é a mim que recebe... Não desprezeis as crianças, porque seus anjos contemplam sem cessar a face do meu Pai...” A criança é o símbolo dos pequenos e simples, dos que não contam na sociedade, mas que vivem a fé sem muitas exigências. Por isso, Deus escuta e atende com amor aos pedidos feitos por crianças e humildes.

Propósito: Reze pedindo para que não haja mais abusos de crianças.

13/08/25 – Qua – Santa Dulce Lopes Pontes, Virgem, Memória

Dt 34,1-12; Sl 65(66),1-3a.5 e 16-17 (R. cf. 20a.9a); Mt 18,15-20

Hoje celebramos Santa Dulce dos Pobres, religiosa brasileira que se destacou pela imensa caridade e dedicação aos pobres, especialmente no Nordeste do Brasil. O Papa Francisco a proclamou Santa e modelo para todos os cristãos engajados na promoção da pessoa. Madre Dulce soube doar, ajudar, corrigir e promover, porque estava consciente de ser um instrumento nas mãos de Deus para operar o bem. Como seria o nosso querido Brasil se tivéssemos mais irmãs como ela a serviço dos pobres e rejeitados.

Propósito: Seja sempre generoso quando for socorrer um pobre.

14/08/25 – Qui – São Maximiliano Maria Kolbe, Presbítero e Mártir, Memória

Js 3,7-10a.11.13-17; Sl 113A(114),1-2.3-4.5-6 (R. Aleluia); Mt 18,21-19,1

Quando falamos de caridade, seguindo os ensinamentos de Jesus, devemos dar grande destaque ao perdão, como expressão mais nobre do amor. O grande santo de hoje, Pe. Maximiliano Kolbe, deu sua vida, como autêntico mártir, em favor de um pai de família, condenado à morte no campo de extermínio de Auschwitz. Pe. Maximiliano morreu no lugar desse pai sabendo muito bem o que Jesus havia falado: “Não há maior amor do que dar a vida pelo irmão”. Saibamos amar os nossos inimigos e fazer sempre o bem àqueles que nos ofendem.

Propósito: Você está sempre pronto a perdoar as ofensas recebidas?

15/08/25 – Sex – 19ª Semana do Tempo Comum

Js 24,1-13; Sl 135(136),1-3.16-18.221-22.24; Mt 19,3-12

O casamento diante de Deus não é um simples contrato, sujeito a modificações de acordo com as leis civis. Para os cristãos, o matrimônio é um Sacramento, isto é, um marco da presença de Deus na vida do casal, que promete amor um ao outro. Por isso, o vínculo da indissolubilidade matrimonial caracteriza este Sacramento, que vale para toda a vida. Não foi por acaso que Jesus disse: “Não separe o homem o que Deus uniu”. O matrimônio é sagrado e nunca poderá ser modificado ou manipulado em sua estrutura.

Propósito: Reze pelas famílias em dificuldades.

16/08/25 – Sáb – 19ª Semana do Tempo Comum – Santo Estevão da Hungria

Js 24, 14-29; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.11 (R. cf. 5a); Mt 19, 13-15

Jesus mostra sua predileção pelas crianças, pelo fato de que são criaturas puras, simples, inocentes. Ele faz questão de dizer aos adultos: “Deixai vir a mim estas criancinhas e não as impeçais, porque o Reino dos Céus é para aqueles que se assemelham a elas”. Como nunca, nós precisamos voltar a ser crianças, quando reinava, em nossa vida, a simplicidade, o diálogo, a necessidade de um amparo, o desejo de crescer com o sorriso e de nos alegrarmos com as pequenas conquistas. Por que mudamos esses valores?

Propósito: Consagre as crianças aos cuidados de Nossa Senhora.

Brasil

Cristão+

17/08/25 – Dom – ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Solenidade

Ap 11,19a;12,1-6a.10ab; Sl 44(45),10bc.11.12ab.16 (R.10b); 1Cor 15, 20-27a; Lc 1,39-56

O Papa Pio XII proclamou esta grande verdade de fé: Nossa Senhora, ao término da sua vida terrena, foi elevada em corpo e alma para a glória celeste. No decorrer da história, o Magistério da Igreja pronunciou quatro grandes verdades de fé a respeito da Mãe de Jesus: Maria Mãe de Deus (ano 431); Maria sempre virgem (ano 639), Imaculada Conceição (ano 1854) e Maria Assunta ao Céu (ano 1950). Estas verdades de fé prestigiam a Igreja e nos estimulam a invocar Nossa Senhora em todos os momentos da vida, com nossa devoção e práticas de piedade.

Propósito: Neste dia solene e festivo, ofereça o Terço à Nossa Senhora.

18/08/25 – Seg – 20ª Semana do Tempo Comum

Jz 2,11-19; Sl 105(106),34-35.36-37.39-40.43ab e 44 (R.4a); Mt 19,16-22

O jovem do Evangelho de hoje apresenta-se a Jesus com sinceridade e boa vontade para segui-Lo. Mas vira as costas diante da proposta de Jesus: “Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me”. O moço se afasta triste, porque seu coração estava amarrado aos bens da terra. Jesus também ficou muito triste pela escolha do rapaz, acompanhando-o com Seu olhar piedoso. Mas a proposta de Jesus está sempre de pé: para segui-Lo, devemos despojarmos afetivamente de todos os bens terrenos.

Propósito: Responda: Deus ocupa o primeiro lugar em sua vida?

19/08/25 – Ter – 20ª Semana do Tempo Comum – São João Eudes, Presbítero

Jz 6, 11-24a; Sl 84(85)9.11-12.13-14 (R.9b); Mt 19,23-30

Comentando o episódio do jovem que se afastou de Jesus, devido ao apego demasiado aos bens materiais, Jesus afirma: “Como é difícil para um rico entrar no Reino dos Céus; é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino dos Céus”. Jesus não é contra os bens materiais, feitos para servir ao homem, mas condena o apego desordenado a eles, quando eles substituem a Deus. Não se pode adorar a Deus e ao dinheiro.

Propósito: Lembre-se: os bens são necessários, mas para a vida eterna não levaremos nada deste mundo.

20/08/25 – Qua – São Bernardo, Abade e Doutor da Igreja, Memória

Jz 9,6-15; Sl 20(21)2-3.4-5.6-7 (R. 2a); Mt 20,1-16a

A misericórdia e o amor que Deus tem para conosco supera todas as expectativas. Na parábola do Evangelho de hoje, a insistência do fazendeiro em oferecer, a toda hora do dia, um serviço às pessoas desocupadas é grande. Porém, sua atitude nos surpreende na hora de pagar os operários. Todos recebem o mesmo valor em dinheiro. Deus não é injusto com ninguém e aguarda a nossa conversão até o último suspiro da nossa vida, como aconteceu com o bom ladrão, na cruz, momentos antes de morrer.

Propósito: É necessário praticar a paciência para obter bons resultados.

Brasil

Cristão+

21/08/25 – Qui – São Pio X, Papa, Memória

Jz 11,29-39a; Sl 39(40),5.7-8a.8b-9.10 (R. cf. 8a.9a); Mt 22,1-14

Celebramos, hoje, São Pio X, grande Papa e formador. Em seu pontificado preocupou-se com o ensino do catecismo, que deveria ser ministrado às crianças desde o uso da razão, como também à prática dos Sacramentos na iniciação cristã. Pio X queria despertar em todos o conhecimento da doutrina cristã, imitando a emoção e a alegria do homem da parábola contada por Jesus no Evangelho de hoje, quando viu a sala de festas da sua casa repleta de pessoas.

Propósito: Acompanhar os filhos que frequentam a catequese.

22/08/25 – Sex – Bem-aventurada Virgem Maria Rainha, Memória

Is 9,1-6; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. 2); Lc 1,26-38

No ano de 1954, o Papa Pio XII instituiu esta comemoração em homenagem à Nossa Senhora Rainha do céu e da terra. De fato, Maria é Rainha por ter sido elevada à glória do Céu, por ser a Mãe de Jesus e a Mãe da Igreja. Ela intercede para o bem da humanidade, como Mãe, que só quer o bem dos filhos e dos seus devotos. O Evangelho de hoje relata a visita do Arcanjo Gabriel à Maria, com um diálogo extraordinário que terminou com estas palavras: “Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a Tua vontade”. Assim ela se tornou a Mãe de Jesus.

Propósito: Reze o Terço pedindo que Nossa Senhora reine no coração de todos os homens.

23/08/25 – Sáb – Santa Rosa de Lima, Padroeira da América Latina, Festa

2Cor 10,17-11,2; Sl 148,1-2.11-13a.13c-14 (R. cf. 12a.13a); Mt 13,44-46

A metodologia de Jesus ao ensinar as verdades divinas era baseada em parábolas e exemplos, para que tudo se tornasse fácil ao conhecimento das pessoas que O ouviam com interesse. Merece destaque o exemplo que Jesus cita no Evangelho de hoje: “O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Um homem o encontra, mas o esconde de novo. E, cheio de alegria, vai, vende tudo o que tem para comprar aquele campo”. Santa Rosa de Lima, celebrada hoje, sempre considerou Jesus como o seu maior tesouro.

Propósito: Que as suas palavras sejam sempre de incentivo.

24/08/25 – Dom – 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Is 66,18-21; Sl 116(117),1.2 (R. Mc 16,15); Hb 12, 5-7.11-13; Lc 13,22-30

A vontade de Deus é a de que ninguém se perca, mas tenha a vida eterna. Quando perguntaram a Jesus se eram poucos os que se salvariam, ele respondeu: “Procurai entrar pela porta estreita, porque muitos procurarão entrar e não conseguirão”. Com estas palavras, Jesus nos chama a atenção a respeito do pecado que nos impede de pensar nas consequências de nossos atos e dificultando nossa caminhada e fidelidade a Deus.

Propósito: Pensar sempre nas consequências dos nossos atos.

Brasil

Cristão+

25/08/25 – Seg – 21ª Semana do Tempo Comum – São Luís de França e São José de Calazans, Presbítero
1Ts 1,1-5.8b-10; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Mt 23,13-22

Jesus dá uma merecida bronca nos escribas e fariseus, porque eles manipulavam as leis de acordo com seus interesses pessoais. Ele diz a eles: “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas: devorais as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso, sereis castigados com muito maior vigor...” Há uma coisa que Deus detesta: a falsidade, acompanhada pela mentira e pela hipocrisia. De fato, quando alguém age disfarçado de “santo” está escondendo um projeto de exploração do próximo.

Propósito: Saiba imitar as crianças na pureza e na simplicidade.

26/08/25 – Ter – 21ª Semana do Tempo Comum
1Ts 2,1-8; Sl 138(139),1-3.4-6 (R. 1); Mt 23,23-26

O Evangelho de hoje é a continuação do alerta que Jesus faz contra toda forma de falsidade religiosa e social. Dirigindo-se aos escribas, ele diz: “Hipócritas: pagai o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e desprezais os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia, a fidelidade...” Até hoje o farisaísmo se faz presente com um misto de política e religião. Quanta falsidade nas promessas fáceis em troca de um voto nas eleições, por exemplo. Não sejamos vítimas desse engano, fruto da ação do mal.

Propósito: Reconhecer a necessidade da presença de Deus em nossas ações.

Brasil

Cristão+

27/08/25 – Qua – Santa Monica, Memória

1Ts 2, 9-13; Sl 138(139),7-8.9-10.11-12ab (R. 1a); Mt 23,27-32

Comemoramos, hoje, santa Mônica, mãe de Santo Agostinho. Ela foi uma mulher de grande fé em Deus. Nunca perdeu a esperança da conversão do esposo e do filho, Santo Agostinho. Foram trinta anos de lágrimas, mas que deram o fruto desejado: a conversão de ambos. Permanece para nós uma grande lição de nunca desanimar diante das dificuldades. Jesus disse: “Tudo o que pedirdes em meu nome ao Pai, Ele vo-lo dará”. Deus sabe qual é o melhor momento para atender aos nossos pedidos.

Propósito: Peça a intercessão de santa Mônica pelas mães e esposas que vivem em dificuldades com seus familiares.

28/08/25 – Qui – Santo Agostinho, Bispo e Doutor da Igreja

1Ts 3,7-13; Sl 89(90),3-4.12-13.14 e 17 (R. 14); Mt 24, 42-51

O tema da vigilância é prioritário na vida cristã. Ouçamos Jesus: “Vigiai, pois, porque não sabeis a hora em que virá o Senhor. Se o pai de família soubesse em que hora viria o ladrão, vigiaria e não o deixaria arrombar a sua casa”. Isso significa valorizar e ponderar o valor das ações que realizamos, não dando bola às coisas supérfluas e inúteis. Pode acontecer de estarmos tão ocupados que não encontramos tempo para pensar em Deus. Cuidado.

Propósito: Fazer sempre um exame de consciência, antes do descanso noturno.

29/08/25 – Sex – Martírio de São João Batista, Memória

Jr 1,17-19; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15ab e 17 (R. 15a);Mc 6,17-29

Hoje celebramos o glorioso martírio de São João Batista, o precursor de Jesus. Ele era uma pessoa íntegra, séria e bem preparada para a missão de anunciar a presença do Salvador. Não tinha medo de denunciar as injustiças, as falsidades e imoralidades que aconteciam, também na esfera da alta sociedade. Deu testemunho de fidelidade a Deus e à sua vocação, derramando seu sangue com coragem e convicção. A Igreja venera São João Batista e o invoca com devoção para que respondamos com alegria aos nossos compromissos de cristãos.

Propósito: Repita: São João Batista, rogai por nós; intercedei a Deus por nós.

30/08/25 – Sáb – 21ª Semana do Tempo Comum

1Ts 4,9-11; Sl 97(98),1.7-8.9 (R. 9); Mt 25,14-30

Os dons gratuitos que Deus proporciona a cada um de nós, especialmente a inteligência, a vontade e a liberdade, devem produzir bons frutos. Deus sabe quais são os nossos limites e aprecia todo esforço que fazemos para praticarmos as virtudes cristãs. Nossas obras nos qualificam como pessoas engajadas no serviço de Deus, não poupando energia e sem medir esforços quando se trata de resgatar a dignidade humana, reconhecendo a “imagem e semelhança de Deus” esculpida no rosto do nosso próximo.

Propósito: Saiba que Deus perdoa muitos dos nossos pecados quando realizamos uma obra de misericórdia?

31/08/25 – Dom – 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Eccl 3,19-21.30-31; Sl 67(68),4-5ac.6-7ab.10-11 (R. cf. 11b); Hb 12,18-19.22-24a; Lc 14,1.7-14

No Evangelho de hoje, Jesus nos convida a praticar a verdadeira humildade, em nosso comportamento social: “Quando fores convidado às bodas, não te sentes no primeiro lugar, pois pode ser que seja convidada uma outra pessoa... e quem te convidou te diga: ‘Cede o lugar a este.’ Terias, então, de ocupar o último lugar. Mas escolhe o último lugar; e quem te convidou poderá dizer-te: ‘Amigo, passa mais para cima.’ Então serás honrado na presença de todos os convivas.” Como cristãos, saibamos servir os irmãos mais carentes e necessitados: é uma grande honra.

Propósito: Sirvamos com amor, imitando Jesus que veio para nos servir.

Brasil

Cristão+

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: Quadro de Irmã Dulce

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

Contato: (42)99970-9666

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

179ª edição – Agosto/2025

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



**ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS**

Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 – www.portalaszj.com.br



Brasil
Cristão+

